

✓ 03/04/2008 **Somente 16% dos pais estão satisfeitos com a escola pública em SP**

A grande maioria dos pais de alunos das escolas públicas da cidade de São Paulo está insatisfeita com a Educação recebida por seus filhos. Para eles, a escola enfrenta hoje graves problemas que impactam a qualidade do ensino, como o baixo investimento nos professores, os problemas de segurança e a progressão continuada. Os dados são da pesquisa "Os pais e a qualidade da Educação Pública", realizada pelo Instituto Fernand Braudel, em parceria com Fundação Vitor Civita, e lançada nesta quarta-feira, 2 de abril.

O estudo revela que apenas 16% dos pais estão satisfeitos com a Educação que seus filhos recebem em São Paulo. Segundo os entrevistados, o principal atributo de uma boa escola é ter professores que sabem ensinar, e o bom professor é aquele que consegue explicar o conteúdo de forma que todos os alunos entendam. Para isso, os pais defendem o investimento na formação inicial do professor, além de melhores salários, especialmente para aqueles que se destacam. A ampla maioria dos entrevistados (82,9%) é a favor da bonificação por mérito.

Outro problema apontado na pesquisa é a violência nas escolas, 44% dos pais acham que a escola do seu filho não é segura. O tema é um dos principais destaques nas conversas entre pais e filhos. Em um ranking de dez assuntos discutidos em casa, drogas e brigas na escola ocupam os primeiros lugares, ficando à frente de temas como aprendizado e dever de casa.

A participação dos pais na vida escolar dos alunos é um ponto marcante em São Paulo. Os dados mostram que boa parte dos pais acompanha o desempenho de seus filhos por meio das seguintes ações: verificar as notas no boletim; conversar sobre os assuntos que os filhos aprendem na escola; verificar as correções e anotações do professor no caderno; e checar a quantidade de lição de casa, a quantidade de livros que os filhos lêem e a quantidade de páginas escritas no caderno.

A maioria dos entrevistados (60%) participa das reuniões de pais, e comenta que nelas são tratados, principalmente, problemas de comportamento e indisciplina dos alunos. Discussões relativas aos resultados da escola em avaliações externas são colocadas como a 7ª prioridade a ser discutida. A reunião de pais é o principal ponto de contato entre pais e professores. Segundo a pesquisa, apenas 41,4% dos entrevistados tem a oportunidade de conversar com o professor em outros horários. O contato com o diretor, na avaliação dos pais, também é bastante escasso, somente 22,6% dos diretores costumam freqüentar as reuniões.

Quanto ao papel do Estado, boa parte dos entrevistados afirma que os profissionais que ocupam cargos executivos, legislativos e judiciários não estão preocupados com a melhoria da Educação. Os pais defendem, também, que a prioridade do governo em relação ao ensino seja garantir que os alunos saibam ler e escrever bem.

A pesquisa contou com a participação de 840 pais de alunos das redes municipal e estadual, residentes na cidade de São Paulo. Para mais informações, acesse [www.braudel.org.br](http://www.braudel.org.br)